

# TABULEIRO DE LETRAS

Prezadxs Leitores,

Mais um número sendo lançado, mais um ano sendo concluído, mais um tanto de mudanças e transformações ocorrendo no Brasil e no mundo, e nós, com a vossa imprescindível ajuda e dxs autores aqui reunidxs, continuamos contribuindo para qualificar a área da Literatura e da Linguística, ao promovermos proeminentes discussões em torno dos interesses e questões pertinentes à área, assim como, através da publicação de textos especializados e capacitados, do nosso comprometimento com a regularidade da publicação, da avaliação anônima e neutra dos textos publicados e da inserção da Revista em bases de dados conceituadas, nacional e internacionalmente, a fim de obtermos indexação e qualificação positivas.

Desse modo, esse número representa mais um semestre de esforço para mantermos nosso compromisso com a divulgação de resultados de pesquisas e com o desenvolvimento científico no campo das Letras, incentivando o desenvolvimento de pesquisas na Área e dando ênfase à relevância do uso de metodologias e referenciais que possam contribuir para o desenvolvimento do campo da Literatura e da Linguística e, por extensão, da Cultura, das Artes e da Comunicação.

O presente número conta com um número expressivo de textos. A procura elevada e o interesse de autores das mais diversas instituições e regiões em publicar em nossa Revista somente reforça a importância e impacto da Revista para a área, assim como o reconhecimento dos esforços feitos pela nossa equipe editorial para qualificar a Revista.

Esperamos que os textos aqui reunidos possibilitem, de modo bastante positivo e edificante, o diálogo com os vossos interesses e que vocês, leitores, tenham fôlego para examinar cada um dos textos aqui apresentados.

O primeiro artigo, de autoria João Antônio de Santana Neto, intitulado *As relações de poder em Salvador no século XVII: Um gesto de interpretação de José de Alencar*, reflete sobre as formações ideológicas e discursivas presentes no romance de autoria de José Alencar, tendo com referencial teórico e metodológico a Análise do Discurso, como

proposta por Michel Pêcheux. O texto também é importante contribuição para os estudos da identidade nacional e da literatura e cultura popular brasileiras.

O segundo artigo, intitulado *La cocina como campo sexuado: contrapunteo entre inmigrantes canarios y haitianos en la región oriental de Cuba* (A cozinha como um campo sexuado: contraponto entre imigrantes canários e haitianos na região leste de Cuba), de autoria do antropólogo Juan Carlos Rosario Molina; professor da Universidad de Oriente, em Santiago de Cuba, analisa o modo como a cozinha, em seus termos instrumentais e simbólicos, serviu como campo de reprodução social para migrantes das Ilhas Canárias e do Haiti. Relações interétnicas e internacionais são elementos importantes para a construção de narrativas que servem como alicerce para o fortalecimento das identidades culturais em Cuba.

Em *A discursivização da mulher no lar na década de 1950 no periódico Jornal das Moças*, nosso terceiro artigo, as autoras Palmira Virgínia Bahia Heine Alvarez e Kyrlian de Araújo Lima Pedreira Lapa apresentam uma análise de discursividades feitas pela revista feminina citada, ao reconhecerem que a mídia é importante difusora de ideologias. Para tanto, tomam como base a Análise do Discurso, como proposta por Michel Pêcheux, e tentam encontrar traços de intencionalidade nas matérias publicadas pela revista, considerando o contexto histórico e cultural no qual a publicação está inserida.

O quarto artigo, intitulado *Divulgação científica em torno do palavrão: Uma análise da recontextualização do discurso sobre ciência na mídia impressa*, de autoria de Carlos Alexandre Molina Noccioli e Cristiane Cataldi dos Santos Paes, é outro texto que toma a Análise do Discurso como método. Os autores fazem uma análise do tratamento linguístico-discursivo dado a uma matéria sobre palavrões na revista Superinteressante. Ao considerarem a linha editorial da revista, os autores, nesse texto, revelam o modo com que a revista esteve associada à reprodução do senso comum e às corriqueiras estratégias de atração de público.

Em *O estudo do processo criativo do poema The Armadillo a partir de categorias espaciais*, nosso quinto artigo, a autora Elisabete da Silva Barbosa apresenta um estudo da espacialidade com base em processos de criação promovidos por Elizabeth Bishop no referido poema. A autora defende a ideia de que o espaço contribui para a produção de imagens, assim como alimenta o processo criativo da escrita. O texto contribui para os estudos da interseccionalidade entre literatura e geografia, tema que já vem tomando corpo, desde algum tempo, nos estudos do cinema e vídeo e da literatura e cidade.

Eva Maria Nery Rocha e Norma da Silva Lopes (UNEB), autoras do sexto artigo, intitulado *Variação entre duas formas do Particípio no Português de Salvador – BA*, tratam da variação em formas de participios de verbos considerados de participio único ou duplo pela tradição gramatical. Para tanto, fazem análises de redações de vestibulandos e de entrevistas orais, realizadas em Salvador, a fim de contribuir para os estudos de morfologia verbal e variação.

O sétimo artigo, *A linguística aplicada, o ensino e a aprendizagem da língua inglesa e o compromisso social*, de autoria de Flávio Almeida dos Anjos, destaca a importância da Linguística Aplicada para pensar o fenômeno social. Para tanto, o autor apresenta um histórico da Linguística Aplicada como área de investigação e o comprometimento do ensino e da aprendizagem da língua inglesa com a realidade social, o que somente evidencia o compromisso social da área.

Em *A tradução intersemiótica em Frankenstein, de Mary Shelley, The Little Girl Lost, de William Blake, e a série The Frankenstein Chronicles*, nosso oitavo artigo, os autores Suellen Cordovil da Silva e Teófilo Augusto da Silva investigam a tradução intersemiótica em três distintas obras, apresentando relações entre estas. O trabalho contribui para os estudos intersemióticos que têm como base a literatura e o diálogo com outras expressões semióticas, como a TV, o vídeo e o cinema.

No nono artigo, *Cartas e Carta do Leitor: o que diz a Literatura sobre o Tema*, de autoria de Valfrido da Silva Nunes, o leitor tem acesso às discussões acerca do gênero carta do leitor na mídia impressa. O texto estabelece diálogo com as teorias da Linguística, assim como, da Comunicação, a fim de compreender as noções de uso social do gênero e as suas complexidades.

No décimo artigo, intitulado *O signo e seus conceitos: De Saussure a Bakhtin/Volochinov*, os autores Charlies Uilian de Campos Silva e Verônica Franciele Seidel analisam duas noções de signo: o signo linguístico e o ideológico. Para tanto, tomam como base o estabelecido por Ferdinand Saussure e Mikhail Bakhtin. O texto acrescenta elementos importantes para a teoria linguística e para as discussões acerca do signo linguístico e o signo ideológico.

Em *The broadening of the concept of creativity in English as a Second Language creative writing classes (O aprofundamento do conceito de criatividade em aulas de escrita criativa em Inglês como Segunda Língua)*, nosso décimo primeiro artigo, Carlos Eduardo de Araújo Plácido, ao reconhecer a insuficiência de resultados de estudos sobre escrita criativa em inglês (ECI) no Brasil, se propõe investigar o desenvolvimento dos

conceitos de criatividade com base em questionários respondidos por alunos de graduação de Universidade de São Paulo – USP. O texto é uma contribuição relevante para os estudos da ECI, sobretudo, pelo fato de apresentar os resultados da pesquisa feita junto aos alunos, para além das suas contribuições teóricas. Os autores entendem que há uma lacuna entre os objetivos do professor e a expectativa do aluno. Nesse sentido, o artigo tenta apontar caminhos possíveis para uma mudança na postura do professor frente à disciplina e ao mundo.

Nosso décimo segundo artigo, *Métodos/abordagens no ensino de línguas em uma sociedade multiletrada*, de autoria de Jaqueline Laís Salles, Nelza Maura Pallu e Rodrigo Smaha Lopes, analisa métodos de ensino em língua inglesa. Os autores consideram que há uma lacuna entre os objetivos do professor e as expectativas do aluno. Considerando as transformações e mudanças recentemente vivenciadas pelo mundo moderno, o texto tenta apontar caminhos para a incorporação, pelos educadores, de novos métodos, abordagens e posturas em sala de aula.

Esse número conta, ainda, em Seção Livre, com o texto intitulado *Poéticas orais no Norte e a Quarta Morada do Rei Sebastião*, de autoria de Fernando Alves da Silva Júnior e Sônia Moraes do Nascimento, aonde os autores problematizam a presença do sebastianismo no Estado do Pará. O texto permite ao leitor compreender a importância do sebastianismo na região norte do país, desmistificando a ideia de que o sebastianismo esteve restrito, única e exclusivamente, ao estado do Maranhão. Revela, por extensão, a importância das práticas de narrativas orais e das redes por tais práticas criadas entre comunidades de maranhenses e outras comunidades do norte do país para promover e expandir o sebastianismo.

Para concluir, Ineildes Calheiro e Eduardo Oliveira assinam resenha acerca da relevante obra *Para educar crianças feministas – um manifesto*, da autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie.

Boa leitura!